



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA NO CUIDADO E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ABRIGO QUE ASSISTE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELISAMA FERRAZ FREITAS; EMILY ALVES DE SOUZA; PEDRO HENRIQUE CARDOSO SILVA NUNES; MICAELLA DE CÁSSIA MEIRA OLIVEIRA; ADRIANA DA SILVA MIRANDA

INTRODUÇÃO: Devido as dificuldades advindas do processo de urbanização e inabilidade das políticas públicas em atender à carência dos indivíduos sujeitos a marginalização social, população em situação de rua vem aumentando nos últimos anos. Assim as práticas de cuidado em saúde realizadas por equipe interprofissional, com a colaboração efetiva entre as diferentes áreas no processo promove centralidade e integralização no cuidado, consideradas uma proposição para desvendar a complexidade e propiciar o aprimoramento das competências colaborativas para o trabalho em equipe. **OBJETIVO:** Descrever a experiência acadêmica interprofissional em saúde com indivíduos em situação de rua. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de relato de experiência de graduandos em nutrição, enfermagem e fisioterapia, realizado em centro de apoio a indivíduos em situação de rua em município do sudoeste da Bahia. No planejamento e execução da intervenção foi utilizada a metodologia problematizadora do Arco de Maguerez: observação da realidade – visita dos acadêmicos ao local de intervenção; pontos-chave – identificação das demandas do público-alvo (hipertensão arterial afetava grande parte da população); teorização – temas a serem aprofundados; hipóteses de solução – foi considerada a necessidade de estratégias de acolhimento aos participantes por se tratar de uma população carente, com repasse de informações em linguagem simples, objetiva, com demonstração prática; e aplicação à realidade prática – na roda de conversa compartilhada ressaltou-se a importância da prevenção e controle da hipertensão arterial por meio da boa alimentação, medicação, prática de atividade física e descanso adequados. Cada participante compartilhou sua concepção sobre saúde, dificuldades que possuíam quanto aos seus hábitos de vida, evidenciando a consciência de responsabilidade individual e coletiva diante do assunto abordado. **DISCUSSÃO:** A estratégia foi concretizada em diálogo aberto e participativo, abordagem integrativa considerando as práticas de vivência, quanto as boas práticas alimentares e hipertensão arterial, uso adequado dos medicamentos e atividade física como exercício da autonomia do sujeito no cuidado da saúde. **CONCLUSÃO:** Discutir a vivência dos indivíduos suscetíveis as consequências da indiferença social, requer atenção considerável quanto as ações de assistência multiprofissional ofertadas. Deste modo, a aplicação da educação e trabalho interprofissional como parte do cuidado aos indivíduos assistidos no abrigo, reflete também a efetivação dos seus direitos.

Palavras-chave: Educação nutricional e alimentar, Direito humano à alimentação adequada, Assistência integral a saúde, Alimentação adequada, Hipertensão.